



BILHETE do Sindicato

sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

Twitter: [/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 27/10/2014 Nº 498

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Revisão: Paulo Ianonne. Edição: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080

Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Alerta!

Falta de funcionários (código F) provoca RISCO em PSE



Falta de funcionários é risco para funcionamento e segurança. O alerta feito pelos funcionários da estação Sé vale para os demais postos que operam com o quadro reduzido

O Metrô tem cada dia mais passageiros e riscos provocados pela superlotação e, em contrapartida, estamos sofrendo com a diminuição drástica do quadro em todo OPE.

Os funcionários de PSE vêm se mobilizando contra a redução do “quadro ideal” no CPT, que só nos últimos dois anos reduziu 6 funcionários nos dois turnos. Mesmo com muitas horas extras (HE), esse “quadro ideal” quase nunca é atingido devido aos treinamentos, LM, licença maternidade, férias, promoções, além do que sofremos com a demissão injusta de 2 colegas pela greve. Recentemente, chegamos a trabalhar com apenas 8 funcionários durante a semana, no turno manhã, quando normalmente seriam 18!

Somos a estação com maior movimento de usuários e postos, e sequer estamos conseguindo ocupá-los. São inúmeras reclamações, como nas filas de bilheteria ou de PCD (na demora da condução).

Do total de APS no metrô ao longo deste ano – 14.123 – fomos responsáveis pelo atendimento de 10% desta demanda – 1.772. “Anormalidades” são frequentes, como superlotação das plataformas, quebra do elevador (o que aumenta a demanda de funcionários), vendedores irregulares e burlas no bloqueio, além de ocorrências de código A, R, E e C não são tão incomuns a nós.

Estamos sendo levados à exaustão, expostos à ameaças, risco de vida e agressões cada vez mais comuns, ainda mais com usuários insatisfeitos com a superlotação e filas. Só no último período foram mais de 10 ocorrências, em sua maioria por exposição demasiada por ficar sozinho no bloqueio ou no preferencial. Até uma colega grávida foi agredida!

O quadro de funcionários da Sé vem pedir a todos os outros funcionários do OPE que nos ajudem na nossa mobilização. Como? Depois de reuniões e

de organizar uma comissão de mobilização dos funcionários, com muita unidade e debate entre todos, suspenderemos HE em novembro, para fazer nossa chefia perceber que não conseguimos levar a maior estação do sistema com esse quadro. Companheiros (as) de outras estações, vocês não são obrigados a correr o risco que nós estamos lutando para evitar. Pedimos que, seja em conversa com a sua chefia ou por solidariedade à nossa luta, **NÃO ACEITE ser REMANEJADO** ou fazer **EXTRA** em Sé. Todos estarão nos ajudando e abrindo precedentes para lutarmos por melhores condições no ambiente de trabalho.

Sabemos que a falta de quadro não é exclusividade da Sé, por isso, devemos todos nos mobilizar para a mudança acontecer, ou estamos fadados a assistir de camarote a exclusão da nossa função no Metrô pela terceirização dos nossos serviços.